



## Ex-governador do BNA impedido de sair do país

**O ex-governador do Banco Nacional de Angola (BNA), Valter Filipe, foi constituído arguido e está impedido de sair do país. De acordo com uma fonte da Procuradoria-Geral da República, Valter Filipe foi ouvido por suposto envolvimento numa transferência ale**

*Fuente:* Jornal de Angola

Valter Filipe foi substituído por José de Lima Massano, o mesmo que ele havia substituído em 2016. Licenciado em Contabilidade e Finanças pela University of Salford, Reino Unido, e com mestrado em Contabilidade e Finanças pela City University, Londres, José de Lima Massano regressou ao BNA com a missão de trabalhar para a consolidação e robustez da política monetária.

“Vamos encontrar os melhores mecanismos para que as escassas divisas disponíveis deixem de beneficiar apenas a um grupo reduzido de empresas e passem a beneficiar os grandes importadores de bens de consumo e de matérias-primas e de equipamentos que garantam o fomento da produção nacional”, enfatizou, para acrescentar: “Importa impedir que a venda directa de divisas seja uma forma encapotada de exportação de capitais, sem o correspondente benefício para o país”, acrescentou.

Na altura, as Reservas Internacionais Líquidas (RIL) angolanas (reservas em moeda estrangeira necessárias para garantir importações) estavam em forte queda, devido à crise financeira, económica e cambial. O Presidente João Lourenço apontou a necessidade de serem “protegidas”, mas sem que isso “prejudique” a recuperação económica.

Valter Filipe foi nomeado governador do BNA pelo anterior Chefe de Estado, em Março de 2016 e exonerado em Outubro do ano passado. Onze dias antes da exoneração de Valter Filipe, o Presidente da República, João Lourenço, tinha avisado o BNA que tinha de cumprir “de forma competente” o seu papel enquanto entidade reguladora do sistema bancário, criticando a distribuição das “escassas divisas” por um pequeno grupo de empresas.

A fonte da PGR sublinha que as autoridades judiciais angolanas querem celeridade no processo. Nesse sentido, várias diligências continuam a ser feitas para a recolha de provas, com a auscultação de todos os elementos envolvidos no caso. A Agência Lusa diz ter contactado, em Janeiro, uma fonte oficial do Serious Fraud Office (SFO) - autoridade especializada da Justiça do Reino Unido em fraude e corrupção complexa - sobre este processo, mas limitou-se a informar que não confirmava ou desmentia o teor das investigações.

No processo a que agora responde Valter Filipe estão também arrolados outros funcionários do banco central e entidades públicas, cujos nomes não foram revelados, de acordo com a Rádio Nacional de Angola.

A suposta transferência foi realizada em Setembro de 2017, um mês antes da sua demissão do cargo, a seu pedido, para uma conta do banco Credit Suisse de Londres.

O antigo governador do BNA está também obrigado a apresentação periódica na Direcção Nacional de Investigação e Acção Penal (DNIAP). Valter Filipe foi ouvido um dia depois de ter regressado da África do Sul, respondendo a uma notificação que

o intimava a comparecer na manhã de terça-feira na DNIAP.